| |
|---|
| **NOME:** ESTÁGIO OPCIONAL EM ESPECIALIDADES PEDIÁTRICAS |
| **Código:** PED 031 |
| **Carga horária** (total, teórica e prática): 300 horas |
| **Créditos:** 20 |
| **Período do curso:** 12º período |
| **Pré-requisitos:** Estágio em CLM, Estágio em PED, Estágio em GOB e Estágio em CIR |
| **PLANO DE ENSINO** |
| **EMENTA**<br>Treinamento em serviço, assistência médica ambulatorial, laboratorial ou hospitalar, por meio de atividades diárias ou plantões. |
| **OBJETIVO GERAL**<br><br>• Vivenciar a atenção secundária e terciária à saúde de crianças e adolescentes, com ênfase em especialidades pediátricas e/ou centro de tratamento intensivo, realizando o atendimento médico integral com base nos recursos semiológicos e terapêuticos contemporâneos.<br><br>**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**<br><br>No **Centro de Terapia Intensiva** do Hospital das Clínicas, os alunos deverão adquirir ou aprimorar as seguintes habilidades:<br>1. Registrar de forma organizada e efetiva a história clínica, a lista de hipóteses diagnósticas e sua evolução;<br>2. Executar com habilidade o exame físico completo do paciente, incluindo todos os sistemas;<br>3. Indicar e interpretar os principais exames necessários ao esclarecimento do diagnóstico;<br>4. Analisar os exames de monitoramento do paciente (ECG, oximetria, diurese, etc.);<br>5. Participar ativamente em procedimentos de ressuscitação cardiopulmonar;<br>6. Informar ao paciente e/ou responsável em linguagem coloquial os principais achados e/ou condutas adotadas; os riscos, custos e possíveis benefícios dos exames solicitados;<br>7. Redigir a prescrição médica com clareza e letra legível;<br>8. Elaborar relatório de alta/transferência/interconsulta;<br>**9.** Realizar trabalho em equipe, com condução adequada da relação entre a equipe, a família e o paciente durante a permanência hospitalar. |

Nas **especialidades pediátricas,** os alunos deverão adquirir ou aprimorar as seguintes habilidades:

1. Conhecer a metodologia da atenção secundária;
2. Aprimorar os conhecimentos da anamnese e do exame clínico de crianças e adolescentes;
3. Conhecer e saber aplicar técnicas de abordagem de problemas de saúde, dentro de protocolos específicos das especialidades pediátricas;
4. Solicitar e interpretar a propedêutica pertinente;
5. Conhecer os princípios da terapêutica medicamentosa e não medicamentosa para as doenças mais prevalentes;
6. Saber fazer corretamente a referência e contra-referência;
7. Trabalhar em equipe interdisciplinar.

**CONTEÚDOS**

**CTI:**

Temas para discussão programada:

- Distúrbios hidroeletrolíticos e acidobásicos
- Abordagem do choque séptico na criança e adolescente
- Abordagem da via aérea avançada na criança e adolescente
- Insuficiência renal aguda
- Abordagem das urgências e emergências na criança com hepatopatia

**Especialidades Pediátricas:** as discussões teóricas serão realizadas a partir dos casos acompanhados.
A seguir são listados os temas mais importantes em cada área.

**Cardiologia Pediátrica**

Semiologia cardiovascular; Distúrbios cardíacos na infância e adolescência; Cardiopatias acianogênicas (hiperfluxo, hipofluxo e normofluxo); Cardiopatais cianogênicas (tetralogia de Fallot e crise de hipóxia); Insuficiência cardíaca; Arritmias; Cardiopatias adquiridas I (valvopatias, febre reumática; miocardiopatias, Kawasaki)

**Endocrinologia Pediátrica**

Adolescente: particularidades do seu atendimento**;** Distúrbios do crescimento**;** O excesso de peso**;** Diabetes mellitus I **e** II**;** Hipotireoidismo; Hipertireoidismo; Distúrbios da maturação sexual e do desenvolvimento sexual.

**Gastroenterologia Pediátrica**

Refluxo gastresofagiano; Constipação intestinal; Dor abdominal recorrente; Doenças funcionais do aparelho digestório; Diarreia aguda; Diarreia persistente; Diarreia crônica; Alergia Alimentar; Intolerância aos carboidratos; Doença celíaca; Úlcera péptica gastroduodenal; Colestase do lactente; Hepatites virais agudas

**Genética**
Indicação e interpretação do cariótipo; Aspectos emocionais da transmissão do diagnostico em genética; Conhecimentos das síndromes genéticas mais comuns; Importância e construção do heredograma.

**Hematologia Pediátrica**
Interpretação do Hemograma; Anemias Carenciais; Anemias Hemolíticas; Leucopenias; Síndromes de Falência Medular: Anemia aplástica adquirida, Anemia de Fanconi, Anemia de Diamond-Blackfan; Leucemias agudas; Linfomas; Distúrbios da coagulação; Hemotransfusão.

**Nefrologia Pediátrica**
Propedêutica em Nefrologia; Imagens do trato urinário; Infecção do trato urinário; Anomalias Congênitas dos Rins e Vias Urinárias; Síndrome nefrótica; Síndrome nefrítica aguda; Hematúria; Lítiase renal e distúrbios metabólicos da urina; Hipertensão Arterial; Doença Renal Crônica.

**Oncologia**
Epidemiologia do câncer infanto-juvenil. Reconhecimento das populações de risco; Principais sinais e sintomas de suspeição do câncer infanto-juvenil; Princípios do tratamento oncológico pediátrico; Leucemias agudas; Linfomas; Tumores do SNC; Massas abdominais; Sarcomas de partes moles e Tumores ósseos.

**Pneumologia pediátrica**
Abordagem da sibilância na infância; Asma; Rinossinusite alérgica; Abordagem das síndromes aspirativas; Bronquiolite obliterante; Malformações congênitas; Fibrose cística; Displasia broncopulmonar

**Infectologia Pediátrica**
Diagnóstico diferencial de Infecções Congênitas; Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Tuberculose; Diagnóstico diferencial das doenças exantemáticas; Abordagem da criança com infecção recorrente; Leishmanioses; Protocolo de abordagem das Febres Hemorrágicas; Febre de origem obscura; Uso de antimicrobianos no ambulatório e unidade de internação

**MÉTODO**

O Estágio Opcional em Clínica Pediátrica recebe alunos do 12° período em estágios trimestrais, desenvolvidos em tempo integral, com calendário contínuo durante todo o ano, com escala de atividades diurnas, de acordo com as características do serviço em que se desenvolvem. O processo de aprendizagem dos alunos será integrado ao processo assistencial, tomando-se o próprio sistema de saúde como objeto de estudo.

**Professor orientador, deve**:

- elaborar o plano de atividades (práticas e teóricas) que serão desenvolvidas pelos estudantes.
- estabelecer junto ao serviço quais atividades práticas serão desenvolvidas pelos estudantes e orientá-lo na sua inserção no local de estágio.
- realizar encontros presenciais para discussão teórica e orientação dos alunos (avaliar o próprio erro; demonstrar autonomia e iniciativa na resolução de problemas; avaliar a capacidade de desenvolver competências para sua formação; executar pesquisa nos sistemas de informação e selecionar informações pertinentes para estudo).
- realizar a avaliação do aluno, mantendo-se em contato com o(s) preceptor(es) do estágio.

**Preceptor (ou supervisor do campo de estágio):** pode ser um professor ou um médico do serviço, sendo responsável por supervisionar as atividades práticas dos alunos e fornecer informações para a avaliação de atitudes e habilidades, a partir de instrumento elaborado pelo professor orientador.

**Atividades dos estudantes:**
O Professor orientador reunirá com os alunos antes do início do estágio para elaborar o plano de atividades, de acordo com a disponibilidade dos serviços.
O aluno deverá optar entre o estágio realizado no CTI ou nas Especialidades Pediátricas, ou alternativa a discutir com o orientador.

A carga horaria semanal do aluno corresponde a 25 horas de atividades teóricas, práticas e estudo dirigido.
**CTI:**
- Atividades práticas no CTI Pediátrico do Hospital das Clínicas, de 7:00h às 13:00h, de segunda a quinta-feira.
- Discussões teóricas com o professor orientador (2 horas a cada 2 semanas).

**Especialidades Pediátricas:**
- Atividades práticas no Hospital das Clínicas em especialidades (20 horas). Os alunos participam no atendimento ambulatorial, reuniões clínicas e corridas de leito para discussão dos casos internados no Hospital das Clínicas da UFMG.
- Discussões teóricas com o professor orientador (2 horas/semana)

**Opção: 2 manhãs no CTI e uma especialidade**

Participação <u>opcional</u> nas atividades teóricas da Residência de Pediatria do HC:
- Reunião clínica mensal com temas de bioética – os temas são discutidos de acordo com os casos clínicos apresentados pelos residentes e discutidos por professores, residentes, internos e equipe multidisciplinar (enfermagem, fisioterapia, psicólogos, filósofos, padres, pastores, e outros).
- Reuniões clínicas semanais:
  - às terças-feiras, de 17- 19 hs, reuniões de atualizações
  - interdisciplinares (às sextas-feiras, 11:00h) com discussão de casos clínicos, protocolos, ética, sessões anátomo-clínicas;

O aluno deverá escolher realizar o estágio em pelo menos 2 das seguintes especialidades pediátricas: Cardiologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Genética, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oncologia e Pneumologia, compondo as 20 horas e observando a grade de horários a seguir:

| | | Segunda | Terça | Quarta | Quinta |
|---|---|---|---|---|---|
| Cardio | M | Reunião clínica e Corrida leito | Ambulatório | | |
| Endocrino | M | Ambulatório | | | |
| | T | | | Ambulatório | |
| Gastro | M | | | | |
| | T | Ambulatório | | Reunião clínica | |
| Genética | T | | Ambulatório 15:00 -17:00h | | Ambulatório 15:00-17:00h |
| Hemato | M | | | Bloco Cirúrgico + CL | |
| | T | | | | Ambulatório |
| Infecto | T | | | Ambulatório | |
| Nefro | M | | Corrida leito (CL) | Ambulatório | |
| Oncologia | M | | | | Ambulatório |
| | T | Ambulatório | | | |
| Pneumo | M | | Reunião clínica | | |
| | T | | | | Ambulatório |

Locais das atividades práticas:

- Ambulatório São Vicente: ambulatórios de cardiologia, neurologia, gastroenterologia, pneumologia, nefrologia, endocrinologia, genética e medicina do adolescente.
- Ambulatório Borges da Costa: ambulatórios de hematologia pediátrica.
- Ambulatório Orestes Diniz: atendimento da especialidade de infectologia pediátrica.
- Hospital das Clínicas (HC) – Atendimento de interconsultas direcionadas às especialidades pediátricas no pronto socorro, unidade de neonatologia e na enfermaria de Pediatria e realização de procedimentos em bloco cirúrgico (Hemato).

**Discussões teóricas (datas a definir):**

Cristina - Apresentação do Plano de ensino
Ana Cristina - Distúrbios hidroeletrolíticos e acidobásicos
Ana Cristina - Abordagem da via aérea avançada na criança e adolescente
Ana Cristina - Abordagem do choque séptico na criança e adolescente
Ana Cristina - Insuficiência renal aguda
Cristina - Seminário de avaliação

**AVALIAÇÃO**

- Avaliação de atitudes e habilidades (observação sistematizada pelo(s) supervisor(es) de estágio): 30 pontos.
- Portfólio virtual (estudo de casos clínicos): 30 pontos
  O conteúdo do portfólio compreende o estudo de um caso atendido por semana. O aluno deve refletir sobre o que aprendeu com o caso, o que precisa melhorar e elaborar uma pergunta a ser respondida pela busca de um artigo científico.
  O estudo de caso será enviado por email: cristinagalvim@gmail.com.br, na mesma semana do atendimento.
  No dia do seminário deve ser apresentado um dos casos do portfólio.
  Na avaliação será considerado a apresentação, pontualidade, clareza, capacidade de síntese (máximo uma página por caso) e qualidade da informação e reflexão.
- Autoavaliação crítica fundamentada ao final (modelo em anexo): 10 pontos
- Seminário: 30 pontos

O seminário será organizado ao final do trimestre.

**BIBLIOGRAFIA**

**BÁSICA**

1. LEÃO E et al. Pediatria Ambulatorial. 5ª edição. Belo Horizonte: Coopmed. 2013.
2. SILVA ACS, NORTON RC, MOTA JAC, PENNA FJ- Manual de Urgências em Pediatria. 2ª edição. MEDSI. 2015.
3. FREIRE LMS. Diagnóstico diferencial em pediatria. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

**COMPLEMENTAR**

1 - BEHRMAN RF, VAUGHAN VC. NELSON-Textbook of Pediatrics. 20th. Philadelphia: Sanders Company. 2015.

Artigos científicos e textos técnicos distribuídos pelos docentes:

2 - Stadler JAM, Andronikou S, Zar HJ. Lung ultrasound for the diagnosis of community-acquired pneumonia in children. Pediatr Radiol. 2017 Oct;47(11):1412-1419. doi: 10.1007/s00247-017-3910-1. Epub 2017 Sep 21. Review. PubMed PMID: 29043420; PubMed Central PMCID: PMC5608773.

3 - Andronikou S, Goussard P, Sorantin E. Computed tomography in children with community-acquired pneumonia. Pediatr Radiol. 2017 Oct;47(11):1431-1440. doi: 10.1007/s00247-017-3891-0. Epub 2017 Sep 21. Review. PubMed PMID: 29043419; PubMed Central PMCID: PMC5608781.

4 - Tramper-Stranders GA. Childhood community-acquired pneumonia: A review of etiology- and antimicrobial treatment studies. Paediatr Respir Rev. 2017 Jul 15. pii: S1526-0542(17)30070-2. doi: 10.1016/j.prrv.2017.06.013. [Epub ahead of print] Review. PubMed PMID: 28844414.

5 - Rogozinski LE, Alverson BK, Biondi EA. Diagnosis and treatment of Mycoplasma pneumoniae in children. Minerva Pediatr. 2017 Apr;69(2):156-160. doi: 10.23736/S0026-4946.16.04866-0. Review. PubMed PMID: 28178776.